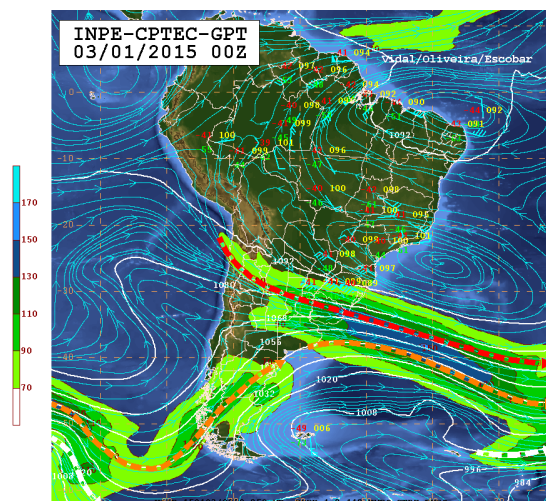


Análise Sinótica

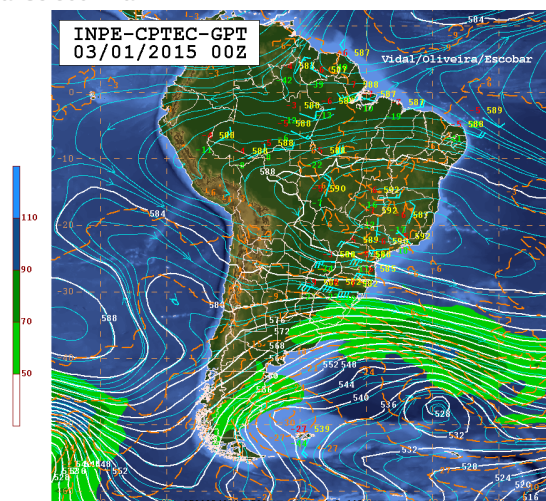
03. Januarv 2015 - 00Z

Análise 250 hPa



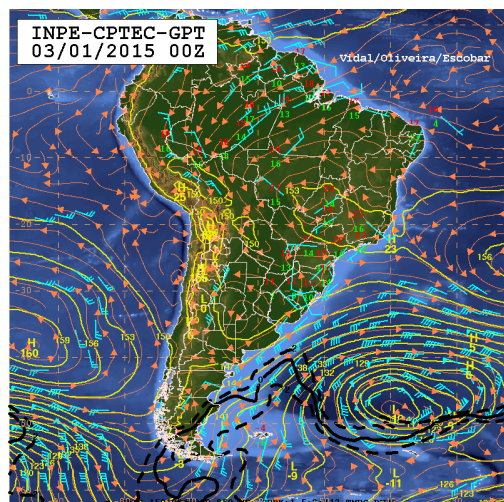
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 03/01, ainda se observa a influência do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o Nordeste e porção norte da Região Sudeste, porém agora com centro sobre o Atlântico Tropical em torno de 03°S/38°W e altura geopotencial com valor de 10920 mgp. A circulação associada a este sistema favorece a formação de nebulosidade desde o norte de GO até o norte do Nordeste, acelerando o escoamento e aumentando a instabilidade. Também sobre o Atlântico, ao sul do VCAN, se observa uma área de circulação anticiclônica, cujo centro está posicionado a leste de SP, que estende uma crista em direção ao MS. A circulação associada aos sistemas comentados favorece para a difluência no escoamento entre a faixa que vai do MS ao sul de MG e parte do ES, onde se observam nuvens de chuva e raios, favorecidas também pela termodinâmica. Nota-se a presença de um ramo do Jato Subtropical (JST) desde o norte do Chile até o Uruguai, RS e Atlântico, onde se acopla ao Jato Polar ao sul de 35°S. Entre o Atlântico, sul do continente e o Pacífico observa-se o Jato Polar ao sul de 38°S. Este sistema contorna um cavado frontal entre o sul do continente e parte do Atlântico.

Análise 500 hPa



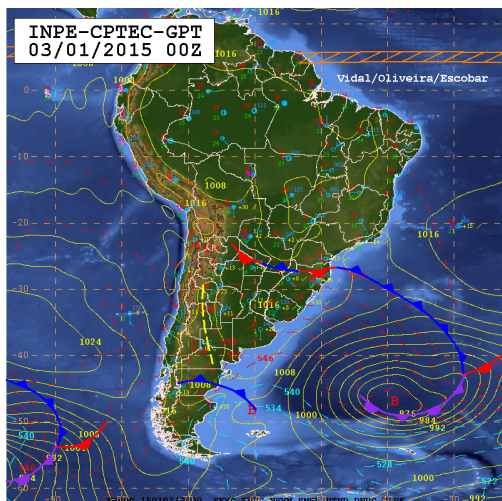
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 03/01, observa-se um anticiclone com centro entre o ES e RJ, mas que influencia o tempo sobre a faixa central do país. Desta forma, há uma intensificação do transporte de ar relativamente mais seco para níveis inferiores da troposfera, aumentando a compressão adiabática e favorecendo a estabilidade e o aquecimento do ar. Por outro lado, a partir da tarde a termodinâmica consegue ser suficiente para romper esta estabilidade e gerar convecção de forma pontual, aliada também à difluência comentada em altitude. Uma zona mais baroclínica atua ao sul de 30°S no continente e Atlântico e ao sul de 40°S no Pacífico, com o reflexo do cavado frontal visto em altitude entre o sul do continente e o Atlântico, onde há um centro ciclônico associado, no valor de 5280 mgp em torno de 48°S/39°W. Outro cavado frontal é visto no extremo sul do continente, na Argentina.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 03/01, observa-se a influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrado a oeste de 30°W, mas que favorece o escoamento de nordeste sobre boa parte da Região Norte do Brasil. Estes ventos advectam ar relativamente mais úmido e quente de norte e provocam advecção de ar quente e úmido. Este escoamento continua de norte/noroeste, embora de forma mais fraca, devido à presença dos Andes, da Amazônia para a Bolívia, Paraguai, MS, PR, parte de SC e parte do Sudeste. Este escoamento reflete a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN), que mudou de direção devido ao avanço do cavado frontal e do anticiclone em sua retaguarda. O JBN colabora termodinamicamente para formar áreas de instabilidade, junto à difluência em altitude e o sistema frontal. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 40°S no Pacífico e ao sul de 30°S no Atlântico, com vento forte e intenso gradiente de geopotencial e sistemas frontais embebidos. Um destes sistemas influencia o continente com o ramo frontal em parte do Sul do Brasil, que é reflexo do cavado frontal comentado nos níveis acima.

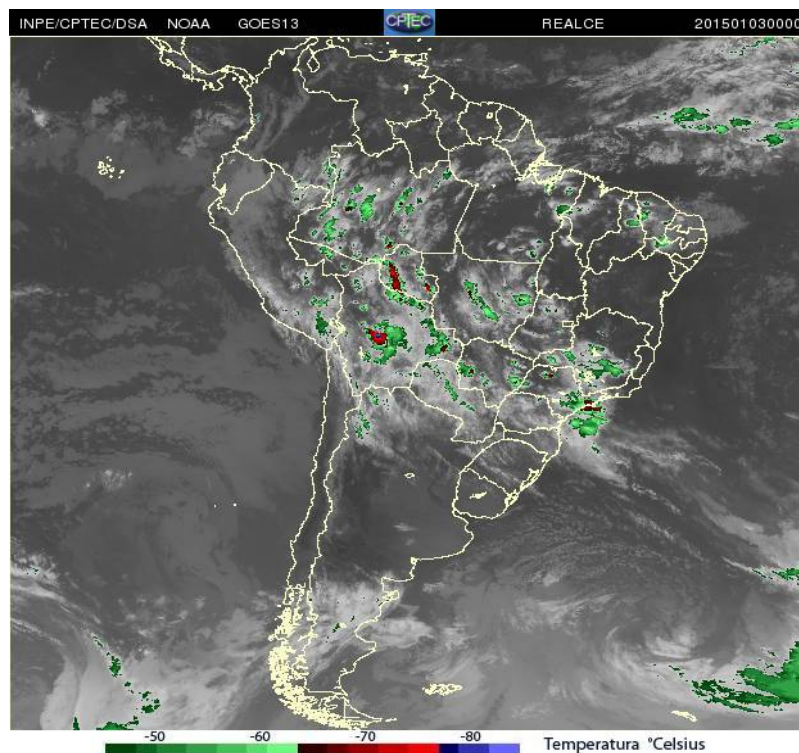
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 03/01/2015, observa-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta isóbara de 1016 hPa a leste de 35°W. Nota-se uma frente estacionária entre o extremo sul do Paraguai e SC. Este sistema se estende como frente fria pelo Atlântico até o centro de baixa pressão no valor de 976 hPa em 48°S/40°W. Observa-se uma frente fria entre o extremo sul do continente e Atlântico adjacente. Observa-se um sistema frontal no Pacífico ao sul de 40°S e a oeste de 80°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa posicionada em 38°S/96°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N e 07°N no Pacífico e entre 03°N a 05°N no Atlântico.

Satélite

03 January 2015 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje e amanhã a presença do VCAN no Nordeste do Brasil deixará o tempo com pancadas de chuva em parte do norte e interior da região, com risco para ser chuva forte e isolada. Mas também este sistema atmosférico deixará o tempo com poucas nuvens, sem chuva, entre parte da BA e leste da região. Também nestes dias, no setor sul do Sudeste, no Centro-Oeste (exceto o leste de GO), no AM, AC e RO a termodinâmica e a difluência em altitude favorecerá pancadas de chuva isoladas, principalmente entre a tarde e a noite. Embora, durante o dia o anticiclone em 500 hPa deixará o tempo ensolarado e quente nestes setores. Também, hoje (03/01) o sistema frontal deverá permanecer quase que estacionário, com um pequeno avanço pelo PR e sul de SP. Por isso, a chuva se concentrará entre SC, PR, sul de SP e leste do Paraguai principalmente. Em parte do Sudeste (no setor sul, entre RJ, norte, leste e nordeste de SP, sul de MG) a proximidade do sistema deverá reforçar as pancadas de chuva que vem ocorrendo, devido á termodinâmica e difluência em altitude. No dia 04/01 o padrão permanecerá quase igual ao dia anterior em relação ao sistema frontal e as pancadas de chuva no Sudeste deverão ocorrer a qualquer hora do dia, enquanto que no dia anterior deverá ocorrer principalmente a partir da tarde. No dia 05/01 o sistema deverá avançar pelo oceano e alinhar a convergência de umidade em direção ao RJ e norte de SP, levando a chuva mais significativa para boa parte do Sudeste. Esta chuva alinhará em forma de pancadas entre o interior e norte do Brasil. Simultaneamente, no norte e leste do Nordeste e do leste do PR ao RS o tempo ficará mais estável.

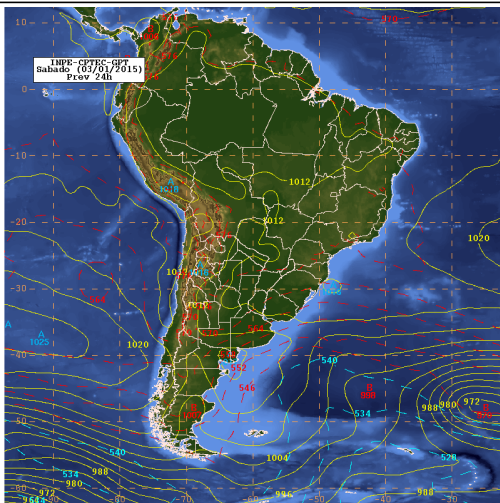
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal



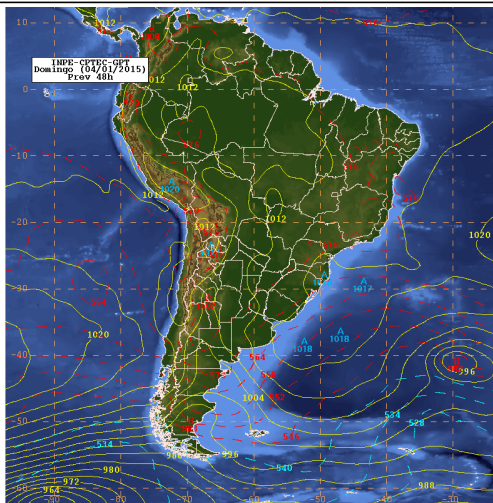
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

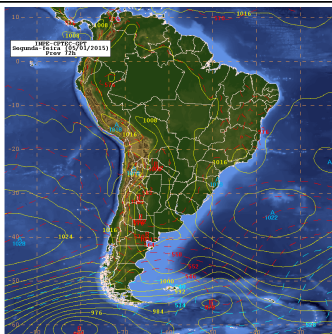


48 horas

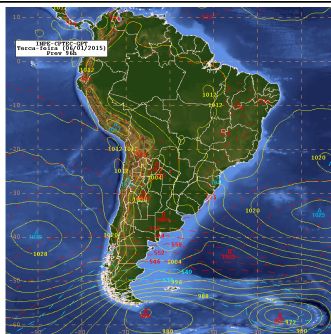


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

